

**DIIESE**

Subseção Federação dos Trabalhadores da  
Saúde do Estado de São Paulo

*Boletim Mensal – Ano IV – Nº 33*

**Agosto de 2014**

# TRABALHO NA SAÚDE

## Estado de São Paulo



**DIIESE**

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE  
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS



---

# APRESENTAÇÃO

---

O boletim TRABALHO NA SAÚDE é uma publicação mensal do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, DIEESE, Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo que pretende apresentar aos dirigentes sindicais, da área de serviços de saúde privada e filantrópica, informações relevantes sobre o comportamento do mercado de trabalho, com carteira assinada, do setor.

Os dados são coletados junto ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, CAGED, do Ministério do Trabalho *sem considerar os ajustes de declarações fora do prazo*, permitindo, assim, comparações com períodos anteriores. As informações monetárias são sempre apresentadas em valores reais, corrigidos pela variação do INPC-IBGE.

A observação e acompanhamento constantes das movimentações do mercado de trabalho formal são elementos indispensáveis à compreensão da conjuntura do emprego e da inserção da categoria do trabalhador da saúde privada e filantrópica. Trata-se de instrumento fundamental para o desenvolvimento de uma adequada ação sindical.

Boa leitura!

## DESTAQUES

- ✓ **Brasil cria 11,8 mil novas vagas em julho de 2014, mas emprego industrial volta a cair. Em São Paulo, Indústria fechou 71,8 mil vagas nos últimos 12 meses (pág. 3)**
- ✓ **Saúde privada paulista abre 3.908 novas vagas em julho. Cerca de 54% das vagas destinaram-se à capital paulista (pág. 5)**
- ✓ **Saúde privada nacional gera 9 mil novas vagas, em julho. Em 12 meses, saldo chega a 101,9 mil, o melhor já registrado (pág. 7)**
- ✓ **Massa salarial da saúde privada cresce R\$ 1,8 milhão em julho, mas salário médio de admissão cai 1,6% e fica em R\$ 1.531,70 (pág. 9)**
- ✓ **Em julho, “Técnicos e Auxiliares de Enfermagem” foi a ocupação que mais gerou empregos. Seis ocupações respondem por 73,2% das vagas (pág. 11)**
- ✓ **Em julho, Brasil possuía 1,933 milhão de profissionais da saúde privada. São Paulo possuía 688,3 mil profissionais (pág. 12)**

## **Brasil cria 11,8 mil vagas em julho de 2014, mas emprego industrial volta a cair. Em São Paulo, Indústria fechou 71,8 mil vagas nos últimos 12 meses**

Em julho de 2014, a criação de empregos com carteira assinada foi de 11,8 mil novas vagas, menos da metade do saldo registrado em junho (25,4 mil). Na comparação com julho de 2013, o resultado é ainda pior, com queda de 71,6% do saldo de novos postos de trabalho. Excluídos os meses de dezembro, quando em função dos ajustes anuais o CAGED é negativo, esse é o mês com o segundo pior desempenho na geração de empregos, desde janeiro de 2006<sup>1</sup>, melhor, somente, do que fevereiro de 2009, quando o saldo de novas vagas foi de apenas 9,2 mil em todo o país.

No acumulado do ano, foram geradas 504,9 mil novas vagas, 27,8% abaixo do verificado no mesmo período em 2013. No acumulado dos últimos 12 meses, a geração de empregos nacional alcançou a marca de 536,6 mil novos empregos formais.

Em julho, com exceção da Indústria, todos os setores da economia apresentaram crescimento do trabalho formal, contudo, esse crescimento foi inferior ao verificado nos anos anteriores. O Setor de Serviços, mais uma vez, foi o maior responsável pela geração de empregos, com 13,1 mil novas vagas. Por seu turno, entretanto, a Indústria fechou 15,2 mil postos de trabalho.

Os números do CAGED deflagram uma anunciada estagnação na geração de empregos. A oferta de emprego, é bom que se esclareça, continua crescendo, mas é menor a cada mês. Além disso, o perfil do emprego disponível vai se deteriorando. Fecham-se vagas de maior qualificação e melhor remuneração, e abrem-se outras com menores requisitos e salários mais baixos. É o que se denota com as vagas fechadas na Indústria e com a liderança do Setor de Serviços na geração de empregos. No saldo final, não se registra desemprego, mas a qualidade do emprego cai.

A explicação para o comportamento recente do mercado de trabalho é complexa. Está sim relacionada com os efeitos da crise internacional, mas reflete também inconsistências internas da economia brasileira, materializada em fenômenos como a desindustrialização, a baixa competitividade da produção nacional e a carência de infraestrutura. Na verdade, é até surpreendente que a taxa de desemprego continue baixa e que a formalização dos vínculos de trabalho continue alta. Não obstante, esses resultados favoráveis devem-se mais à baixa procura por emprego do que à pujança da atividade econômica. De todo modo, caso não sejam tomadas medidas mais contundentes para o aquecimento da economia, dentro em breve, em face do crescimento orgânico da população, o mercado de trabalho poderá ser mais rigorosamente atingido.

---

<sup>1</sup> Atualmente os dados referentes ao CAGED estão disponíveis para consulta, a partir de janeiro de 2006.

## Estado de São Paulo

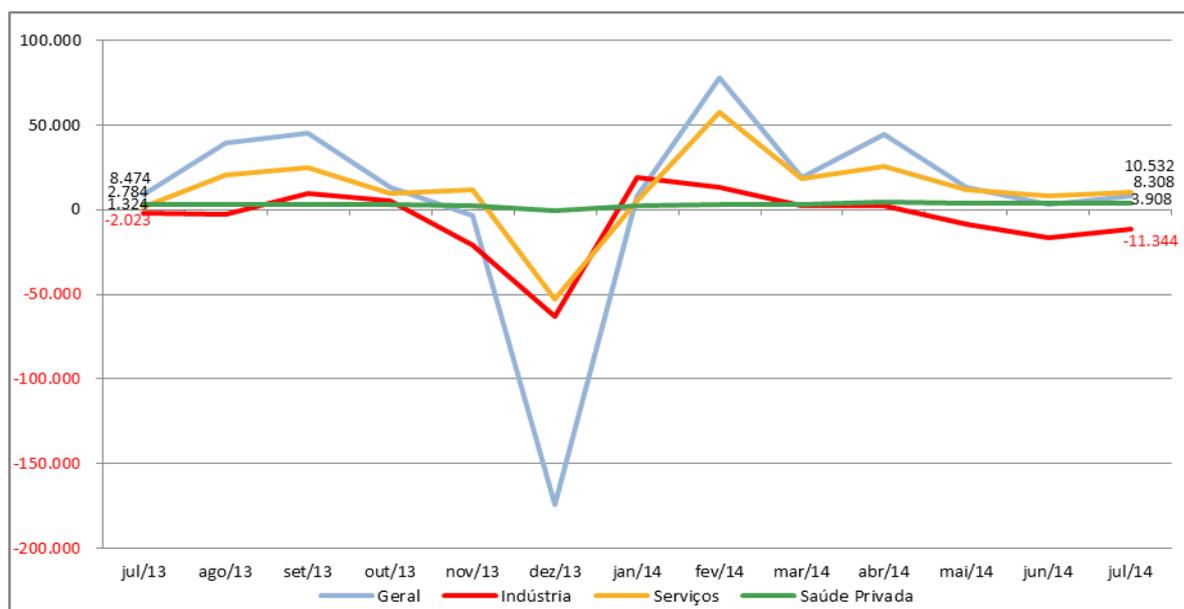
No estado de São Paulo, foram gerados 8,3 mil postos de trabalho formal em julho, quase três vezes mais do que o resultado de junho (2,9 mil). Não obstante, na comparação com julho de 2013 verifica-se uma ligeira queda de 2,0%, do saldo do emprego paulista.

No acumulado do ano, o mercado de trabalho paulista gerou 173,9 mil novas vagas. Na comparação o mesmo período em 2013, constata-se uma queda de 32,1%. No acumulado dos últimos 12 meses, o mercado de trabalho paulista conseguiu criar apenas 93,9 mil novos empregos com carteira assinada. O fato de o saldo de 12 meses ser menor que o saldo acumulado no ano indica recuperação do mercado de trabalho paulista nos últimos meses.

Em São Paulo, no mês de julho, com exceção da Indústria, todos os setores da economia apresentaram crescimento do emprego. Mais uma vez, o Setor de Serviços paulista foi o maior gerador de empregos, com 10,5 mil novas vagas. A Indústria paulista, entretanto, fechou 11,3 mil vagas. Esse já é o terceiro mês consecutivo de redução do emprego industrial. Nos últimos 12 meses, a Indústria paulista já fechou 71,8 mil postos de trabalho.

O setor de saúde privada criou, em julho, 3.908 novas vagas no estado de São Paulo. Na comparação com julho de 2013, registra-se um expressivo aumento de 40,4%. As vagas criadas pela saúde privada representaram, no mês, 47,0% do total de novos postos de trabalho gerados no estado (Gráfico 1).

**GRÁFICO 1**  
**Evolução do número de novas vagas de trabalho formal, por setor econômico**  
**Estado de São Paulo, julho/2013 a julho/2014**



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

## Saúde privada paulista abre 3.908 novas vagas em julho. Cerca de 54% das vagas destinaram-se à capital paulista

Em julho, o setor de saúde privada do estado de São Paulo teve saldo de 3.908 novas vagas de trabalho com carteira assinada. Na comparação com julho de 2013, verifica-se um expressivo crescimento de 40,4% do montante do saldo.

A maior parte das vagas, 54,2%, foi criada na capital paulista, município com maior participação no desempenho do emprego, com um total de 2.119 novos postos de trabalho. Por outro lado, São Caetano do Sul foi a cidade com o pior desempenho do saldo do emprego, fechando 50 postos de trabalho no mês (Tabela 1).

**TABELA 1**  
**Desempenho na movimentação do emprego no setor de saúde privada**  
**Municípios paulistas, julho de 2014**

Posição	Municípios	Admitidos	Desligados	SALDO
<b>AUMENTO DO NÚMERO DE VAGAS</b>				
1 <sup>a</sup>	São Paulo	9.237	-7.118	2.119
2 <sup>a</sup>	Santo André	657	-473	184
3 <sup>a</sup>	Ribeirão Preto	560	-429	131
4 <sup>a</sup>	Barueri	346	-220	126
5 <sup>a</sup>	Sorocaba	519	-414	105
<b>REDUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS</b>				
1 <sup>a</sup>	São Caetano do Sul	67	-117	-50
2 <sup>a</sup>	Diadema	55	-102	-47
3 <sup>a</sup>	Várzea Paulista	6	-45	-39
4 <sup>a</sup>	Jaguariúna	17	-40	-23
5 <sup>a</sup>	Itaquaquecetuba	21	-40	-19
6 <sup>a</sup>	Santos	252	-271	-19

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(1)</sup> CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

Em 12 meses, o mercado de trabalho em saúde privada tem saldo de 35,7 mil novas vagas, 3,2% acima do resultado dos 12 meses findos em junho. Trata-se do maior saldo, para o acumulado de 12 meses, desde o início da série histórica, em janeiro de 2007.

Em julho, dentre todas as 18 bases sindicais acompanhadas, apenas três tiveram saldo negativo, com queda do nível de emprego: Sindicato da Saúde do ABC (-36), SINTRASAÚDE Santos (-8) e Sindicato da Saúde de Guarulhos (-6). O melhor resultado foi observado na base do SINSAÚDE São Paulo, correspondendo a 2.322 novas vagas. Dentre os sindicatos filiados à Federação da Saúde, o resultado mais favorável foi apurado na base do SINSAÚDE Campinas e região, um acréscimo de 334 novos postos de trabalho (Tabela 2).

**TABELA 2**  
**Movimentação do emprego no setor de saúde privada**  
**Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, julho de 2014**

Bases Territoriais	Julho/14			ANO (Janeiro a Julho)			12 MESES		
	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO
SINSAÚDE Campinas	2.696	2.362	334	19.364	17.030	2.334	30.797	27.222	3.575
SINSAÚDE Ribeirão Preto	982	843	139	7.224	5.931	1.293	10.979	9.491	1.488
SINSAÚDE Araçatuba	227	209	18	1.743	1.415	328	2.736	2.293	443
Sindicato da Saúde de Rio Claro	96	86	10	804	656	148	1.306	1.105	201
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	654	526	128	4.775	3.886	889	7.623	6.257	1.366
Sindicato da Saúde de Sorocaba	850	697	153	5.055	4.271	784	8.171	7.175	996
Sindicato da Saúde de Piracicaba	317	262	55	2.671	2.128	543	4.714	3.753	961
Sindicato da Saúde de Jaú	168	119	49	1.144	958	186	1.784	1.520	264
SINSAÚDE Franca	193	152	41	1.213	942	271	1.985	1.648	337
Sindicato da Saúde de Bauru	363	266	97	2.698	1.874	824	4.062	3.460	602
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	156	144	12	1.158	1.057	101	1.914	1.706	208
SINTRASAÚDE Santos	445	453	-8	3.290	2.829	461	5.127	4.647	480
SINDSAÚDE São José dos Campos	708	631	77	5.217	4.745	472	8.693	7.799	894
Sindicato da Saúde do ABC <sup>2</sup>	531	567	-36	4.113	3.565	548	6.705	5.673	1.032
Sindicato da Saúde de Guarulhos <sup>2</sup>	374	380	-6	2.787	2.736	51	4.396	4.439	-43
Sindicato da Saúde de São Carlos <sup>2</sup>	89	74	15	466	415	51	876	757	119
Sindicato da Saúde de Osasco <sup>2</sup>	988	743	245	6.576	5.664	912	10.989	9.263	1.726
SINSAÚDE São Paulo <sup>2</sup>	10.036	7.714	2.322	66.148	53.018	13.130	104.935	85.938	18.997
Outros Municípios <sup>3</sup>	863	586	277	5.218	3.661	1.557	7.955	5.706	2.249
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>20.639</b>	<b>16.731</b>	<b>3.908</b>	<b>140.987</b>	<b>116.265</b>	<b>24.722</b>	<b>224.751</b>	<b>189.020</b>	<b>35.731</b>

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(1)</sup> CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

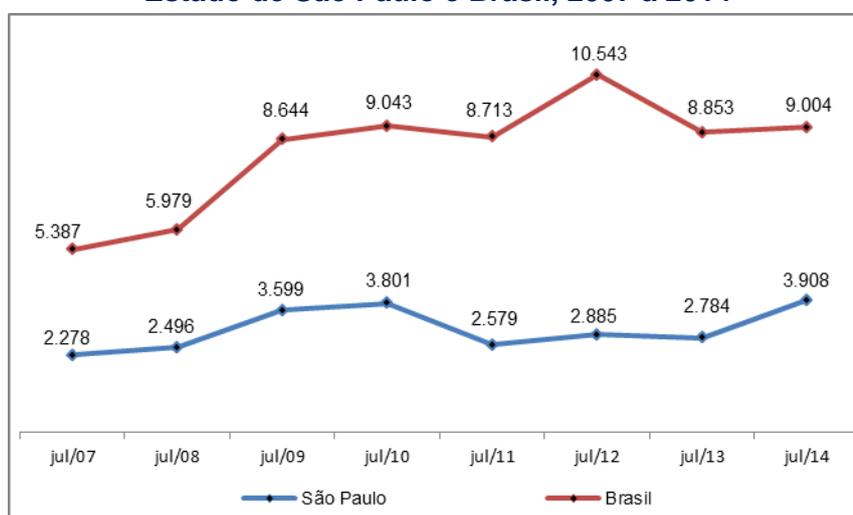
<sup>(2)</sup> Não filiado à Federação da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(3)</sup> Municípios paulistas não inclusos em nenhuma das bases sindicais.

## Saúde privada nacional gera 9 mil novas vagas, em julho. Em 12 meses, saldo chega a 101,9 mil, o melhor já registrado

Os 3.908 novos postos de trabalho formal abertos, na saúde privada paulista, em julho, constituem o melhor resultado já registrado para o mês de julho. No conjunto do país, as 9,0 mil novas vagas, compõem o terceiro melhor resultado da série, com início em 2007 (Gráfico 2).

**GRÁFICO 2**  
**Saldo do emprego no setor de saúde privada em julho**  
**Estado de São Paulo e Brasil, 2007 a 2014**



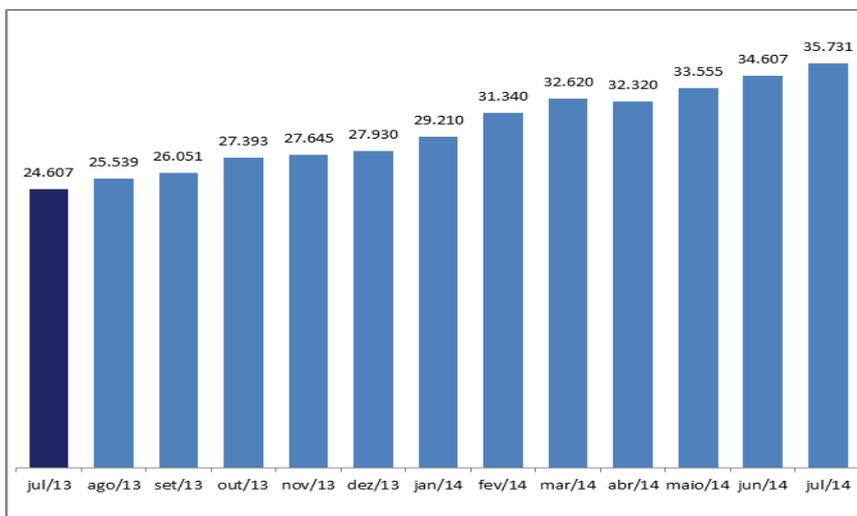
Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Em julho, o saldo do emprego, na saúde privada paulista, acumulado em 12 meses<sup>2</sup> significou a geração de 35,7 mil novas vagas. Trata-se do melhor resultado já registrado. Houve um ligeiro acréscimo, de 3,2%, no número de novas vagas na comparação com o resultado de junho. Na comparação com julho de 2013, o resultado é bem mais favorável, um aumento de 45,2% (Gráfico 3).

<sup>2</sup> O saldo do emprego acumulado em 12 meses é apontado pelo mês que encerra o período de 12 meses.

**GRÁFICO 3**  
**Geração de empregos na saúde privada**  
**Acumulado em 12 meses**  
**Estado de São Paulo, julho/2013 a julho/2014**



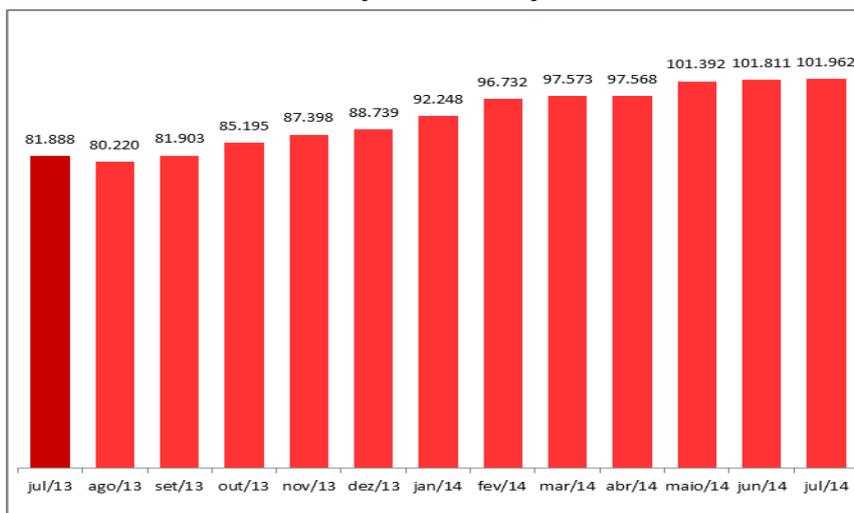
Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

No conjunto do país, o saldo do emprego em 12 meses, findos em julho, foi de 101,9 mil novas vagas. Este é o melhor saldo desde o início da série histórica em janeiro de 2007. Na comparação com o resultado do mês de junho, verificou-se um ligeiro avanço, de 0,15%. Na comparação com julho de 2013, o aumento do saldo é mais significativo, 24,5% (Gráfico 4).

**GRÁFICO 4**  
**Geração de empregos na saúde privada**  
**Acumulado em 12 meses**  
**Brasil, julho/2013 a julho/2014**



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

**Massa salarial da saúde privada cresce R\$ 1,8 milhão em julho, mas salário médio de admissão cai 1,6% e fica em R\$ 1.531,70**

Em julho, a massa salarial gerada pela diferença entre o conjunto dos salários dos admitidos e a somatória dos salários dos desligados, no setor de saúde privada paulista, registrou acréscimo de cerca de R\$ 1,8 milhões (Tabela 3).

O crescimento da massa salarial, em julho, foi determinado preponderantemente pela expressividade do saldo de novas vagas. Não teve importância decisiva, para o aumento da massa salarial, o valor da remuneração média dos novos contratados, a qual foi relativamente baixa, em função dos baixos níveis salariais praticados no setor de saúde privada.

**TABELA 3**  
**Diferença entre Massa salarial de admitidos e desligados**  
**e relação entre salários (em R\$)**  
**Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, julho/13 e julho/14**

Base Territorial	Massa Salarial Adm (-) Deslig		Relação Salários Adm/Deslig.
	julho/2013	julho/2014	
SINSAÚDE Campinas	129.915	-145.466	0,84
SINSAÚDE Ribeirão Preto	18.506	111.745	0,94
SINSAÚDE Araçatuba	-18.988	-220.818	0,53
Sindicato da Saúde de Rio Claro	22.974	8.254	0,97
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	218.747	168.772	1,00
Sindicato da Saúde de Sorocaba	117.647	270.377	1,06
Sindicato da Saúde de Piracicaba	125.884	33.187	0,91
Sindicato da Saúde de Jaú	-10.221	32.926	0,85
SINSAÚDE Franca	38.169	81.564	1,08
Sindicato da Saúde de Bauru	81.228	97.674	0,96
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	-23.975	-6.331	0,89
SINTRASAÚDE Santos	-137.279	-39.046	0,96
SINDSAÚDE São José dos Campos	112.513	8.369	0,90
Sindicato da Saúde do ABC <sup>2</sup>	128.584	-333.399	0,73
Sindicato da Saúde de Guarulhos <sup>2</sup>	-68.171	-94.466	0,86
Sindicato da Saúde de São Carlos <sup>2</sup>	8.292	36.435	1,20
Sindicato da Saúde de Osasco <sup>2</sup>	41.979	-57.721	0,59
SINSAÚDE São Paulo <sup>2</sup>	404.819	1.020.727	0,82
Outros Municípios <sup>3</sup>	557.263	-38.264	0,83
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>1.704.898</b>	<b>1.804.417</b>	<b>0,86</b>

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(1)</sup> CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

<sup>(2)</sup> Não filiado à Federação da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(3)</sup> Municípios paulistas não incluídos em nenhuma das bases sindicais.

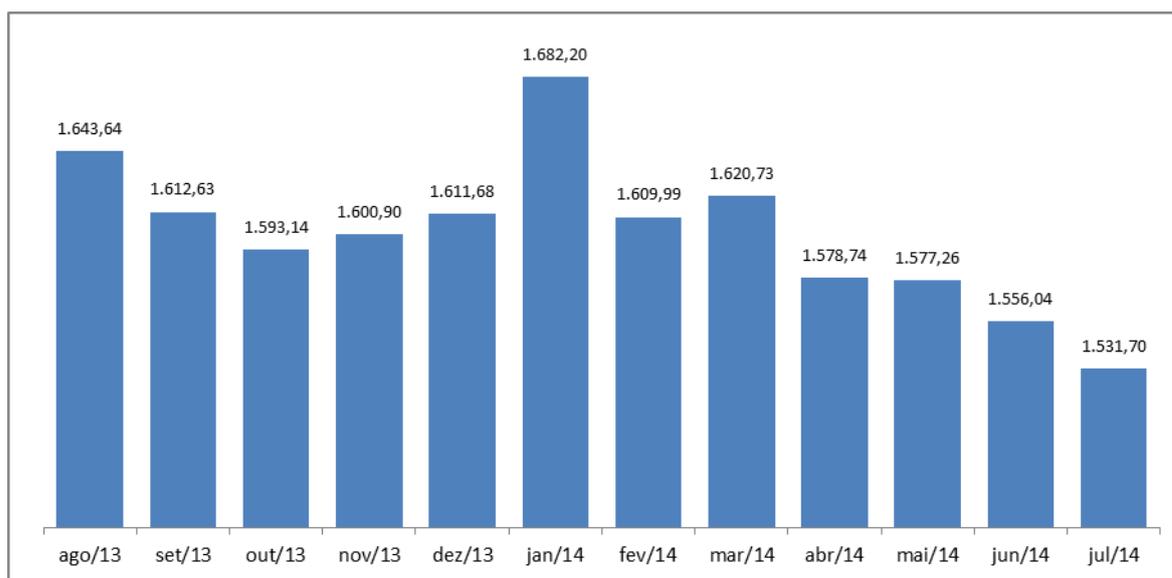
<sup>(4)</sup> Em reais de julho de 2014, segundo o INPC-IBGE.

<sup>(5)</sup> A cor vermelha indica redução da massa salarial

Em julho, o crescimento da massa de salários não foi generalizado. Das 18 bases sindicais acompanhadas por este boletim, sete apresentaram retração de massa salarial. O Sindicato da Saúde do ABC teve a maior retração de massa salarial, cerca de R\$ 333 mil. Por outro lado, a base territorial do SINSAÚDE São Paulo registrou o maior crescimento de massa salarial, um acréscimo de R\$ 1,02 milhão. Dentre os filiados à Federação da Saúde de São Paulo, o Sindicato da Saúde de Sorocaba e região registrou o melhor desempenho, um acréscimo de R\$ 270,4 mil.

A remuneração média dos admitidos no setor, no mês, correspondeu a 86% da remuneração média dos desligados. Em julho, a remuneração média dos admitidos na saúde privada paulista foi de R\$ 1.531,70, resultado 1,6% inferior ao de junho. Esta é a quarta queda consecutiva do valor da remuneração média no setor (Gráfico 5).

**GRÁFICO 5**  
**Remuneração média real dos admitidos na saúde privada**  
**Estado de São Paulo, agosto de 2013 a julho de 2014**



Fonte: MTE, CAGED

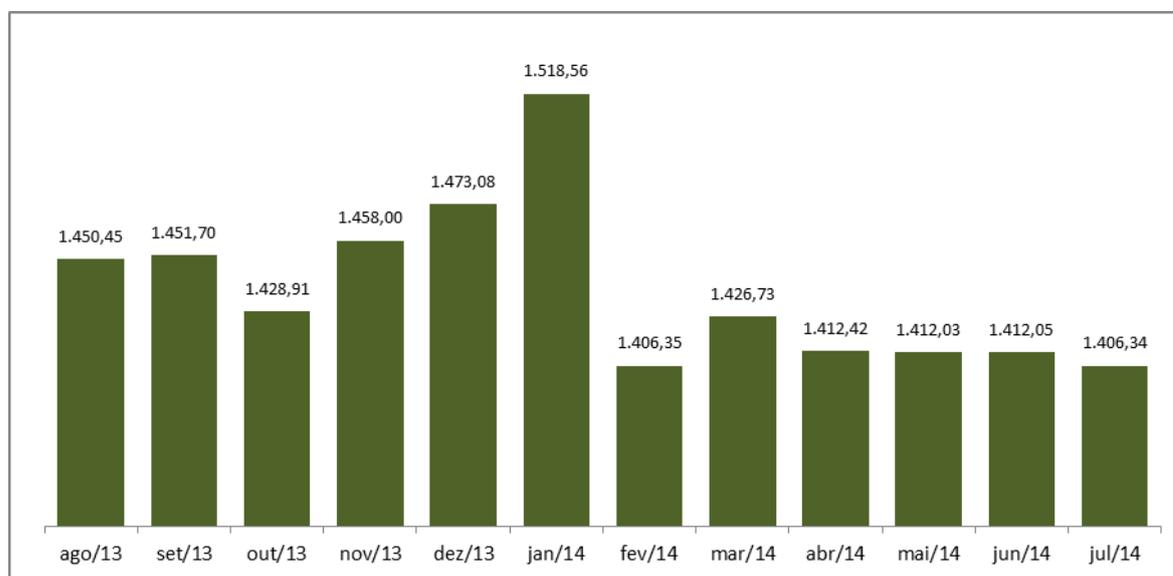
Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: em reais de agosto de 2014 pelo INPC-IBGE.

O boletim também realiza mensalmente o cálculo da “remuneração média expurgada”, que basicamente constitui a estimativa da remuneração média dos admitidos retirando da conta os salários dos médicos, diretores, gerentes e dirigentes contratados pelo setor de saúde privada. A ideia é apresentar uma média mais consistente e que reflita de modo mais apropriado a remuneração percebida pela grande maioria dos trabalhadores da saúde.

Em julho, a remuneração média expurgada dos admitidos na saúde privada paulista foi de R\$ 1.406,34, resultado ligeiramente menor (-0,4%) ao verificado em julho (Gráfico 6).

**GRÁFICO 6**  
**Remuneração média real expurgada dos admitidos na saúde privada**  
**Estado de São Paulo, agosto de 2013 a julho de 2014**



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Notas: 1) Exclui as remunerações de médicos, diretores, gerentes e dirigentes;

2) Em reais de agosto de 2014 pelo INPC-IBGE.

**Em julho, “Técnicos e Auxiliares de Enfermagem” foi a ocupação que mais gerou emprego. Seis ocupações respondem por 73,2% das vagas**

A ocupação “*Técnicos e auxiliares de enfermagem*”, mais uma vez, apresentou a maior participação na movimentação do emprego, respondendo, em julho, por 23,6% das admissões e 23,4% dos desligamentos, perfazendo 951 novas vagas de trabalho no conjunto do estado.

A segunda ocupação que mais gerou empregos foi “*Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos*”, com 580 novas vagas.

Em julho, o conjunto das seis ocupações com maior participação no saldo do emprego respondeu por 73,2% dos novos postos de trabalho (Tabela 4).

**TABELA 4**  
**Ocupações com maior participação na movimentação e no saldo de empregos**  
**Estado de São Paulo, julho de 2014**

Ocupações Ranking de participação por Admissões e Desligamentos	Admitidos		Desligados		Saldo
	nº	(%)	nº	(%)	
<b>Total</b>	<b>20.639</b>	<b>100,0</b>	<b>16.731</b>	<b>100,0</b>	<b>3.908</b>
1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	4.872	23,6	3.921	23,4	951
2º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos	2.912	14,1	2.332	13,9	580
3º Recepcionistas	2.665	12,9	2.225	13,3	440
4º Enfermeiros de Nível Superior e Afins	1.358	6,6	990	5,9	368
5º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	963	4,7	681	4,1	282
6º Médicos Clínicos	549	2,7	542	3,2	7
Ranking de participação por Saldo	nº	(%)	nº	(%)	Saldo
<b>Total</b>	<b>20.639</b>	<b>100,0</b>	<b>16.731</b>	<b>100,0</b>	<b>3.908</b>
1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	4.872	23,6	3.921	23,4	951
2º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos	2.912	14,1	2.332	13,9	580
3º Recepcionistas	2.665	12,9	2.225	13,3	440
4º Enfermeiros de Nível Superior e Afins	1.358	6,6	990	5,9	368
5º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	963	4,7	681	4,1	282
6º Cuidadores de Crianças, Jovens, Adultos e Idosos	462	2,2	224	1,3	238

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

**Em julho, Brasil possuía 1,933 milhão de profissionais da saúde privada. São Paulo possuía 688,3 mil profissionais**

Em julho, o estoque de trabalhadores da saúde privada chegou a 1,933 milhão no território nacional. No estado de São Paulo o estoque de trabalhadores chegou a 688,3 mil, o que corresponde à maior participação relativa entre os estados, 35,6%. Roraima é o estado brasileiro com menor quantidade de profissionais da saúde privada, apenas 1.039 trabalhadores, cerca de 0,1% do contingente nacional (Tabela 5).

**TABELA 5**  
**Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica**  
**Unidades da Federação, julho de 2014**

UF	Trabalhadores	Participação
Rondônia	7.411	0,4%
Acre	4.450	0,2%
Amazonas	10.719	0,6%
Roraima	1.039	0,1%
Pará	29.304	1,5%
Amapá	2.158	0,1%
Tocantins	5.443	0,3%
Maranhão	22.672	1,2%
Piauí	15.330	0,8%
Ceará	46.492	2,4%
Rio Grande do Norte	17.341	0,9%
Paraíba	16.355	0,8%
Pernambuco	68.994	3,6%
Alagoas	16.400	0,8%
Sergipe	19.246	1,0%
Bahia	89.816	4,6%
Minas Gerais	187.719	9,7%
Espírito Santo	39.776	2,1%
Rio de Janeiro	208.992	10,8%
<b>São Paulo</b>	<b>688.274</b>	<b>35,6%</b>
Paraná	102.060	5,3%
Santa Catarina	57.983	3,0%
Rio Grande do Sul	153.118	7,9%
Mato Grosso do Sul	20.774	1,1%
Mato Grosso	20.052	1,0%
Goiás	44.245	2,3%
Distrito Federal	37.199	1,9%
<b>Brasil</b>	<b>1.933.362</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MTE - RAIS 2013, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de janeiro a julho de 2014.  
 Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.  
<sup>(1)</sup> Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

Dentre as bases territoriais dos sindicatos da saúde acompanhados, o SINSAÚDE São Paulo é o que, em julho, possuía o maior número de trabalhadores, cerca de 332,7 mil, correspondendo a 48,3% do total de trabalhadores da saúde do estado de São Paulo.

Dentre os sindicatos filiados à Federação da Saúde, o SINSAÚDE Campinas é o que apresentava, em julho, a maior participação no total do emprego no estado: 94,8 mil trabalhadores, perfazendo 13,8% do total de postos de trabalho formal (Tabela 6).

**TABELA 6****Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica  
Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, julho de 2014**

Bases Territoriais	Trabalhadores	Participação
SINSAÚDE Campinas	94.837	13,8%
SINSAÚDE Ribeirão Preto	38.523	5,6%
Sindicato da Saúde de Araçatuba	9.074	1,3%
Sindicato da Saúde de Rio Claro	3.428	0,5%
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	24.970	3,6%
Sindicato da Saúde de Sorocaba	20.472	3,0%
Sindicato da Saúde de Piracicaba	13.085	1,9%
Sindicato da Saúde de Jaú	6.256	0,9%
SINSAÚDE Franca	6.152	0,9%
Sindicato da Saúde de Bauru	9.365	1,4%
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	7.385	1,1%
Sindicato da Saúde de Santos	22.730	3,3%
Sindicato da Saúde de São José dos Campos	25.425	3,7%
Sindicato da Saúde do ABC <sup>2</sup>	16.816	2,4%
Sindicato da Saúde de Guarulhos <sup>2</sup>	15.185	2,2%
Sindicato da Saúde de São Carlos <sup>2</sup>	3.042	0,4%
Sindicato da Saúde de Osasco <sup>2</sup>	21.635	3,1%
SINSAÚDE São Paulo <sup>2</sup>	332.684	48,3%
Outros Municípios <sup>3</sup>	25.288	3,7%
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>688.274</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MTE - RAIS 2013, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de janeiro a julho de 2014.

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(1)</sup> Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

## **ANEXO I**

### **Base Territorial dos Sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo**

#### **SINSAÚDE Campinas – 136 Municípios**

Adamantina, Aguaí, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Álvaro de Carvalho, Americana, Amparo, Araras, Araraquara, Arco Íris, Artur Nogueira, Atibaia, Bastos, Borborema, Bragança Paulista, Brejo Alegre, Buritama, Cabreúva, Cafelândia, Cajamar, Campinas, Campo Limpo Paulista, Capivari, Conchal, Conchas, Cosmópolis, Dracena, Elias Fausto, Elisiário, Espírito Santo do Pinhal, Echaporã, Floreal, Flórida Paulista, Fernão, Francisco Morato, Gavião Peixoto, Gália, Garça, Guaimbê, Getulina, Guzolândia, Herculândia, Hortolândia, Ibaté, Ibitinga, Indaiatuba, Irapuã, Itápolis, Itapira, Itapura, Itatiba, Itu, Itupeva, Iacri, Inúbia Paulista, Irapuru, Jarinú, Joanópolis, Júlio Mesquita, Jundiá, Jaguariúna, Junqueirópolis, Lavínia, Lindóia, Louveira, Lucélia, Limeira, Lourdes, Luziânia, Leme, Macauba, Magda, Marília, Monte Alegre do Sul, Monte Castelo, Monte Mór, Morungaba, Mogi-Guaçu, Mogi Mirim, Nipoã, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Europa, Nova Guataporanga, Nova Luzitânia, Novo Horizonte, Nova Odessa, Oriente, Osvaldo Cruz, Paulicéia, Paulínia, Panorama, Parapuã, Pacaembú, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Pirajú, Planalto, Pirassununga, Piacatú, Pompéia, Porto Feliz, Quintana, Queiróz, Rafard, Rinópolis, Rubiácea, Sabino, Salto, Salmorão, Santa Mercedes, São João do Pau 'Alho, Santa Cruz da Conceição, Santa Fe do Sul, Santo Antônio do Jardim, Santo Antônio da Posse, São João da Boa Vista, São Roque da Fatura, São Sebastião da Gramma, Santópolis do Aguapeí, Socorro, Serra Negra, Sumaré, Tupã, Três Fronteiras, Tuiuti, Tupi Paulista, Tabatinga, Ubarana, União Paulista, Urú, Várzea Paulista, Vera Cruz, Valinhos e Vinhedo.

#### **Sindicato da Saúde de Ribeirão Preto – 84 Municípios**

Adolfo Pinto, Altinópolis, Álvares Florence, Américo Brasiliense, Américo de Campos, Barretos, Barrinha, Batatais, Bebedouro, Boraceia, Brodowski, Cajobi, Caconde, Cajuru, Cândido Rodrigues, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Cravinhos, Divinolândia, Dobrada, Dumont, Fernando Prestes, Guaira, Guaraci, Guariba, Guataparã, Ipiquã, Itobi, Itaóca, Jaborandi, Jaboticabal, Jardinópolis, Luis Antônio, Matão, Mendonça, Meridiano, Mococa, Monte Alto, Monte Azul Paulista, Morro Agudo, Motuca, Novais, Nuporanga, Olímpia, Orlandia, Palmares Paulista, Parisi, Pitangueiras, Pontal, Porangaba, Porto Feliz, Porto Ferreira, Pradópolis, Ribeirão Preto, Rincão, Sales Oliveira, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Ernestina, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, Sales, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São Sebastião Da Gramma, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho, Severina, Taiaçu, Taiúva, Tambaú, Taquaral, Taquaritinga, Terra Roxa, Valentim Gentil, Vargem Grande do Sul, Viradouro, Vista Alegre do Alto e Vitória Brasil.

#### **Sindicato da Saúde de Araçatuba – 35 Municípios**

Araçatuba, Barbosa, Penápolis, Birigui, Rubiácea, Coroados, Gabriel Monteiro, Santópolis do Aguapeí, Murutinga do Sul, Andradina, Auriflama, Avanhandava, Bento de Abreu, Bilac, Castilho, Clementina, Gastão Vidigal, Glicério, Guaraçaí, Guararapes, Lavínia, Lins, Mirandópolis, Monções, Promissão, Valparaíso, Nova Independência, Palmeira D'Oeste, Pereira Barreto, Santo Antonio do Aracanguá, General Salgado, Ilha Solteira, Guaíçara, Piacatu e Queiróz.

#### **Sindicato da Saúde de Rio Claro – 10 Municípios**

Analândia, Charqueada, Corumbataí, Cordeirópolis, Descalvado, Iracemópolis, Itirapina, Ipeúna, Santa Gertrudes e Rio Claro.

#### **Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto – 66 Municípios**

Adolfo, Altair, Aparecida d'Oeste, Ariranha, Bady Bassitt, Bálsamo, Buritama, Cajobi, Cardoso, Catanduva, Catiguá, Cedral, Cosmorama, Dobrada, Dolcinópolis, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Guarani d'Oeste, Ibirá, Icém, Indiaporã, Itajobi, Jaci, Jales, José Bonifácio, Macauba, Macedônia, Mendonça, Mira Estrela, Mirassol, Mirassolândia, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nova Aliança, Nova Granada, Onda Verde, Orindiúva, Palestina, Paraíso, Paranapuã, Paulo de Faria, Pedranópolis, Pindorama, Pirangi, Poloni, Pontes Gestal, Populina, Potirendaba, Riolândia, Rubinéia, Sales, Santa Adélia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, São João das Duas Pontes, São José do Rio Preto, Tabapuã, Tanabi, Turmalina, Uchoa, Urânia, Urupês e Votuporanga.

#### **Sindicato da Saúde de Sorocaba – 44 Municípios**

Alambari, Alumínio, Angatuba, Assis, Avaré, Bernardino de Campos, Buri, Cândido Mota, Capela do Alto, Cerqueira Cesar, Eldorado, Guareí, Ibirarema, Ibiúna, Ipaussu, Itaí, Itapetininga, Itatinga, Jacupiranga, Juquiá, Juquitiba, Mairinque, Manduri, Óleo, Palmital, Paraguaçu Paulista, Paranapanema, Piedade, Pilar do Sul, Piraju, Quatá, Registro, Salto de Pirapora, Santa Cruz do Rio Pardo, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapuí, Sarutaiá, Sete Barras, Sorocaba, Tapiraí, Tatuí, Tejuapá e Votorantim.

#### **Sindicato da Saúde de Piracicaba – 19 Municípios**

Anhembi, Águas de São Pedro, Bofete, Boituva, Botucatu, Cesário Lange, Cerquillo, Conchas, Iperó, Laranjal Paulista, Pardinho, Pereiras, Piracicaba, Rio das Pedras, São Pedro, Santa Maria da Serra, Santa Barbara D'Oeste, Saltinho e Tietê.

#### **Sindicato da Saúde de Jaú – 16 Municípios**

Bariri, Barra Bonita, Boa esperança do Sul, Bocaina, Brotas, Dois Córregos, Dourado, Igarapu do Tiete, Itapui, Jaú, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Ribeirão Bonito, São Manoel e Torrinha.

### **Sindicato da Saúde de Franca – 17 Municípios**

Aramina, Buritzal, Cristais Paulista, Franca, Guará, Igarapava, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Rifaína, Ribeirão Corrente, Ipuã e São José da Bela Vista.

### **Sindicato da Saúde de Bauru – 9 Municípios**

Bauru, Agudos, Arealva, Duartina, Iacanga, Guarantã, Pirajui, Piratininga e Presidente Alves.

### **Sindicato da Saúde de Presidente Prudente – 28 Municípios**

Álvares Machado, Presidente Bernardes, Martinópolis, Santo Anastácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Mirante do Paranapanema, Presidente Epitácio, Teodoro Sampaio, Marabá Paulista, Ouro Verde, Caiuá, Piquerobi, Caiabú, Alfredo Marcondes, Santo Expedito, Mariápolis, Sagres, Indiana, Regente Feijó, Taciba, Pirapozinho, Tarabai, Narandiba, Estrela do Norte, Sandovalina, Flora Rica e Rancharia.

### **Sindicato da Saúde de Santos – 17 Municípios**

Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, Itariri, Pedro de Toledo, Miracatu, Iguape, Cananéia, Pariqueira-Açu, Bertioga, São Sebastião e Ilha Bela.

### **Sindicato da Saúde de São José dos Campos – 38 Municípios**

Aparecida, Areias, Arujá, Bananal, Biritiba-Mirim, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guararema, Guaratinguetá, Igaratá, Jacareí, Jambuí, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santa Isabel, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, Silveiras, Tremembé e Ubatuba.

#### **Observações:**

1) Dezenove Municípios aparecem na base de pelo menos dois Sindicatos diferentes. São eles: *Adolfo, Buritama, Cajobi, Conchas, Dobrada, Ibiúna, Lavínia, Macauba, Mendonça, Piacatú, Pirajú, Porto Feliz, Queiróz, Rubiácea, Sales, Santa Fe do Sul, Santópolis do Aguapeí, São Roque e São Sebastião da Gramma.*

2) O número de Municípios das Bases Territoriais não é idêntico ao que aparece nos Estatutos Sociais dos respectivos Sindicatos, uma vez que nestes, são contabilizados também os Distritos.

## **ANEXO II**

### **Base Territorial dos Sindicatos NÃO filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo**

#### **Sindicato da Saúde do ABC – 06 Municípios**

Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

#### **Sindicato da Saúde de Guarulhos – 03 Municípios**

Guarulhos, Itaquaquecetuba e Mairiporã.

#### **Sindicato da Saúde de Osasco – 13 Municípios**

Barueri, Carapicuíba, Cotia, Embu, Embu Guaçu, Ibiúna, Itapeverica da Serra, Itapeví, Jandira, Osasco, Santana de Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.

#### **Sindicato da Saúde de São Carlos – 02 Municípios**

Ibaté e São Carlos.

#### **SINSAÚDE São Paulo – 48 Municípios (inclui a Capital)**

Alvinlândia, Anhumas, Apiaí, Araçoiaba da Serra, Barão de Antonina, Barra do Turvo, Bom Jesus dos Perdões, Borá, Caieiras, Campos Novos Paulistas, Capão Bonito, Coronel Macedo, Cruzália, Fartura, Ferraz de Vasconcelos, Florínea, Franco da Rocha, Guapiara, Iepê, Iporanga, Itai, Itapeva, Itatinga, Itaporanga, Itararé, João Ramalho, Lupércio, Lutécia, Maracá, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Ocaçu, Oscar Bressane, Pedra Bela, Pirapora do Bom Jesus, Platina, Poá, Ribeira, Riversul, Salto Grande, São Paulo, São Pedro do Turvo, Suzano, Taguai, Taquarituba, Taubaté, Timburi, Ubirajara.

Fonte: [www.sinsaude.org.br](http://www.sinsaude.org.br)

Obs.: Não inclui os distritos: Chavantes, Claraval, Ibiracema e Itaberaba.

#### **Direção Executiva**

**Presidente:** Antônio de Sousa

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

**Vice-presidente:** Alberto Soares da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

**Secretária Executiva:** Zenaide Honório

APEOESP Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP

**Diretor Executivo:** Edson Antônio dos Anjos

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

**Diretor Executivo:** Josinaldo José de Barros

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

**Diretor Executivo:** José Carlos Souza

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP

**Diretor Executivo:** Luis Carlos de Oliveira

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região - SP

**Diretora Executiva:** Mara Luzia Feltes

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesq. e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

**Diretora Executiva:** Maria das Graças de Oliveira

Sindicato dos Serv. Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

**Diretora Executiva:** Marta Soares dos Santos

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

**Diretor Executivo:** Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa

Sindicato dos Eletricistas da Bahia - BA

**Diretor Executivo:** Roberto Alves da Silva

Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP

**Diretor Executivo:** Ângelo Maximo de Oliveira Pinho

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

#### **Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio – diretor técnico

Ademir Figueiredo – coordenador de estudos e desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira – coordenador de relações sindicais

Clemente Ganz Lúcio – coordenador de pesquisas

Nelson de Cheri Karam – coordenador de educação

Rosana de Freitas – coordenadora administrativa e financeira

#### **Escritório Regional São Paulo**

Airton Gustavo dos Santos – Coordenador de Atendimento Técnico e Sindical – airton@dieese.org.br

#### **Equipe Técnica Responsável**

Luiz Fernando Alves Rosa – Economista – luizfernando@dieese.org.br

**DIEESE - Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo**



Rua Paula Ney, 533 – Aclimação  
CEP 04.107-021 São Paulo, SP  
Telefone (11) 5575-7427  
E-mail: atendimento@federacaodasaude.org.br  
www.federacaodasaude.org.br

#### **Direção Executiva**

**Presidente:** Edison Laércio de Oliveira

**1º vice-presidente:** Nilselena Martins da Silva

**2º vice-presidente:** Erivelto Correa Araújo

**Dir. Relações Públicas:** Marilsa Sales Braga

**Secretária Geral:** Elaine da Silva Amaral

**1ª secretária:** Edna Alves

**2ª secretária:** João do Nascimento Carvalho

**Tesoureira Geral:** Maria Jerusa Tagiaroli de Abreu

**1º Tesoureiro:** Valdeir Magri

**Dir. Ass. de Previdência Social:** Lierse Christovam de Almeida

**Dir. Recursos Humanos:** Maria das Graças Artur Machado

**Diretor-procurador:** Paulo Roberto Gondim Richieri

**Diretor de Relações Intersindicais:** Milton Carlos Sanches

**Diretor de Legislação e Normas:** Aristides Agrelli Filho

**Diretor de Imprensa e Divulgação:** Luiz Carlos Vergara Pereira

**Diretora Cultural:** Maria Hermann

**Diretor de Assuntos Parlamentares:** Pedro Alberto Tolentino

**Diretora Arquivista:** Silvia Cristina Ponce

**Diretora de Sede e Patrimônio:** Leide Mengatti

#### **Conselho Fiscal – efetivo**

- Carlos Alberto Cairo

- Rozeli Aparecida Lopes Gonçalves Nogueira

- Elizabete Antonia Bertin

#### **Delegados efetivos representante na CNT**

- Marta Alves de Carvalho

- Paulo César Pereira Richieri

#### **Suplentes de Diretoria**

- Florivaldo P. de Almeida

- Vera Lúcia Salvadio Pimentel

- Edmilson Aparecido Ferreira

- Anselmo Eduardo Bianco

- Maria Helena Anunciação de Souza

- Maria de Fátima Marcon

- Maria Ivanilde de Araújo Almeida

- Maria Cecília da Silva

- Heloísa Helena Teixeira

- Francisco Sálvio de Almeida

- Arnaldo Batista de Almeida

- Ivone Carrocini

- Irany Maria de Jesus

- Marly Alves Coelho

- Ana Ferreira da Silva

- Maria Doniseti de Souza

- Elidalva da Silva Lima

- Hermínia Aparecida Cruz

- João de Fátima

#### **Suplentes do Conselho Fiscal**

- Sofia Rodrigues do Nascimento

- Natalício Valério da Silva

- Inês de Oliveira

#### **Suplentes dos delegados representantes da CNTS**

- Ademilson Eleodoro de Carvalho

- Zélia Aparecida Torquetti Spagnol